



Você sabia que a rede municipal de saúde conta com o trabalho de mais de 123 mil pessoas? São profissionais de diversas formações que somam sua força de trabalho para atender de forma profissional, técnica e humanizada a população da maior cidade da América do Sul.

O Dia do Trabalhador não é um feriado qualquer. Nesse dia celebramos àqueles que viabilizam o funcionamento da nossa sociedade através dos mais diversos talentos e esforços e lembramos da importância de promovermos sempre um ambiente saudável e seguro para que todos possam desempenhar sua função da melhor maneira, com respeito e dignidade.

Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Divisão de Vigilância de Zoonoses!

EDITORIAL

Nesta edição do nosso Zoonews, reunimos histórias, ações e iniciativas que mostram, mais uma vez, a força do trabalho desenvolvido diariamente pelos servidores e servidoras da DVZ. Entre campanhas de conscientização, ações de promoção à saúde, capacitações técnicas e relatos pessoais cheios de memória e afeto, percebemos como o cuidado com a população também passa pelo cuidado com as pessoas que constroem a nossa instituição.

Com a Copa do Mundo se aproximando, convidamos você a se divertir com as memórias compartilhadas pela nossa equipe sobre esse evento que sempre deixa lembranças marcantes. No quadro Conte Sua História, conhecemos mais sobre Paulo Gomes, o Paulinho, Assistente de Suporte Operacional que atua na Praça de Atendimento e que inspira a todos com sua trajetória de dedicação, humanidade e compromisso com o serviço público ao longo de mais de quatro décadas.

Também destacamos temas fundamentais para a saúde e qualidade de vida, como as campanhas de vacinação, a prática de atividades físicas e a conscientização sobre a doação de sangue, além da realização do curso de Atualização em Processo Administrativo Sanitário, que reforça o investimento permanente na qualificação técnica das equipes.

Esperamos que esta leitura aproxime ainda mais todos nós e fortaleça o sentimento de pertencimento à DVZ.

Boa leitura!



expediente

Setor de Educação

Hernani Correa Medola
Ivan Leandro Ferreira
Priscila Lopes Macedo
Tamara Leite Cortez
Thais Frajuca

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889

Curso “Atualização em Processo Administrativo Sanitário (PAS)”



O curso “Atualização em Processo Administrativo Sanitário (PAS)” reuniu expressiva participação de servidores em sua primeira etapa, realizada no dia 25 de maio, no auditório São Francisco. A capacitação tem como objetivo qualificar o raciocínio técnico das autoridades sanitárias na condução dos processos, com foco na produção de provas, na consistência dos autos e na segurança jurídica das decisões.

Promovido pela equipe do Núcleo de Vistoria Zoossanitária da DVZ, o treinamento foi programado em dois encontros, nos dias 25 de maio e 1º de junho de 2026.

De acordo com Luiz Carlos, Analista em Saúde do Núcleo de Vistoria Zoossanitária da DVZ, a primeira etapa transcorreu de forma bastante satisfatória. O curso contou com 121 inscritos e a participação de 109 servidores, alcançando uma adesão de 90,08%, índice considerado excelente pela organização.



Campanhas Anual de Aacinação Contra a Gripe (Influenza)

Como em todos os anos, nossa unidade somou esforços na campanha anual de vacinação contra a gripe (Influenza).

No mês de abril, a equipe de Saúde do Trabalhador atendeu todos os setores da DVZ para imunizar os trabalhadores com a versão mais recente da vacina contra a doença, antes do inverno — período de maior contágio —, preservando, assim, tanto a saúde de todos quanto a capacidade de atendimento do sistema de saúde àqueles que apresentarem sintomas mais severos.

Além disso, desde 4 de maio, a Prefeitura de São Paulo ampliou o público-alvo da vacinação contra a dengue, incluindo todos os trabalhadores do sistema de saúde. Dessa forma, aqueles que ainda não receberam essa vacina podem procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS), de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, ou as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, inclusive aos sábados e feriados, no mesmo horário, munidos de documentos que comprovem o exercício da profissão na área da saúde.



MURAL VIRTUAL NGPE/DVZ

Agora você pode receber toda a comunicação do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação da DVZ no seu celular!

Se inscreva no Canal Mural NGPE-DVZ no Whatsapp, ative os alertas e fique por dentro de tudo que acontece da DVZ!



Dia Mundial da Atividade Física reforça a importância do movimento para a saúde

Com a contribuição de Julia Vono (LABFAUNA)



Você sabia que o Dia Mundial da Atividade Física, comemorado em 6 de abril, serve para lembrar a gente da importância de se movimentar mais no dia a dia? A ideia é incentivar a prática regular de atividades físicas como um jeito simples e eficaz de se prevenir de doenças e cuidar da saúde do corpo e da mente.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda pelo menos 150 minutos semanais de atividade física moderada ou 75 minutos de exercícios intensos, destacando benefícios como melhora do condicionamento físico, redução do estresse, prevenção de doenças crônicas e promoção da qualidade de vida.

A campanha também alerta para os impactos negativos do sedentarismo e incentiva hábitos mais ati-

vos no cotidiano, reforçando que pequenas mudanças já fazem a diferença, como caminhar mais, optar por subir escadas ao invés de utilizar elevadores e escadas rolantes, e participar de atividades recreativas. São atitudes simples que já contribuem para uma vida mais saudável.

Aqui no complexo DVZ/COSAP, temos um ótimo exemplo disso! A bióloga Julia Vono e a técnica de segurança do trabalho Sônia Maria Rodrigues promovem o LIAN GONG, uma prática corporal integrativa que combina alongamento, movimentos corporais suaves e respiração que garantem o fortalecimento muscular, de tendões e articulações, melhora da mobilidade, redução da ansiedade, relaxamento mental e o cultivo da energia vital. O grupo se reúne diariamente e é abertamente

to a todos. Venha você também movimentar o corpo e promover a sua saúde física e mental!

Para mais informações, entre no grupo do WhatsApp:



DEPOIMENTOS

“É um prazer deixar meu depoimento sobre a prática do Lian Gong, pois tudo o que nos faz bem torna-se, literalmente, prazeroso.

Digo literalmente porque, além de nos proporcionar bem-estar, falo também em nome de alguns colegas que estão praticando a atividade por prescrição médica e que já vêm apresentando resultados positivos. Isso não é maravilhoso?

Aproveito para parabenizar nossas queridas instrutoras, Júlia Vono e Sônia Maria Rodrigues, pela excelente iniciativa em nosso Complexo DVZ/COSAP.”

(Maritza Françoza, RH DVZ)

Participar do Liang Gong tem sido uma experiência muito positiva, proporcio-

nando equilíbrio, bem-estar e redução do estresse em meio à rotina de trabalho. A prática, realizada em um espaço arborizado, traz uma sensação de paz e conexão com a natureza, tornando o momento ainda mais leve e acolhedor.

Além dos benefícios à saúde, a atividade fortalece a integração entre os servidores e contribui para que o ambiente de trabalho se torne mais agradável e humanizado.

(Rafael Nassar, NVSIN DVZ)



A copa da sua vida



A Copa do Mundo de Futebol não é um simples evento esportivo; é um marco na vida de milhões de apaixonados por futebol — e até mais do que isso, porque mesmo quem não é tão aficcionado pelo esporte guarda memórias valiosas relacionadas à Copa.

Pintar as ruas, pendurar bandeiras, vestir verde e amarelo, cantar o hino, reunir a família para assistir aos jogos, vibrar, comemorar ou chorar: são emoções que o esporte imprime na nossa história.

Por essa razão, pedimos aos servidores e servidoras da DVZ que compartilhassem conosco suas memórias relacionadas à Copa do Mundo, para que possamos entrar no clima do torneio e começar a construir as lembranças que viveremos em 2026.

Eu cresci numa família grande e muito calorosa, então imagina: todo jogo de Copa do Mundo lá em casa sempre foi aquela confusão gostosa. A memória que eu compartilho, curiosamente, eu não lembro. Mas a minha família lembra (e muito bem kkkk) e faz questão de relembrar todo santo ano de Copa do Mundo.

Era a Copa de 2006. Eu tinha 4 anos e o Brasil jogava as quartas de final contra a França. Perdemos de 1 a 0. Segundo os relatos oficiais da minha família, eu chorei inconsolavelmente, revoltada porque “o Brasil tinha perdido pra França”. Foi então que o meu pai, tentando me consolar, soltou: “Não foi o Brasil que

perdeu, filha... foi a França que ganhou.” Na mesma hora, o choro simplesmente acabou, evaporou, e eu segui a minha vida como se aquele choro descomunal nunca tivesse acontecido. E, mesmo sofrendo pelo luto da eliminação, a minha família inteira caiu na risada com a facilidade com que eu comprei aquele argumento

de que “a França que tinha ganhado”.

A partir daquele dia, essa virou a nossa versão da piada do pavê e uma tradição obrigatória em toda Copa do Mundo. Agora não é o Brasil que perde... é o fulano que ganha.

(Verônica Magalhães - Programa de Arboviroses)

“Não me lembro ao certo o ano da Copa que marcou essa história, mas o que não posso deixar de mencionar é que foi um Mundial que nos encheu de orgulho. Os jogadores faziam bonito dentro de campo e, a cada jogo, cada vitória era intensamente comemorada.

As ruas — e, por que não dizer, os bairros inteiros — ficavam tomados de enfeites: bandeiras penduradas de ponta a ponta, ruas pintadas e desenhos cada vez mais lindos, demonstrando a paixão de todos pelo Brasil.

Nessa Copa, brilharam dois Ronaldos: o Fenômeno e o Gaúcho. Jogavam também Roberto Carlos, com seus chutes monstruosos, Rivaldo, Taffarel e tantos outros craques que agora me fogem à memória, mas que certamente fizeram toda a diferença naquela equipe.

Ah, que saudade dessa época, em que podíamos

guitar **BRASIL** com muito orgulho. Tomara que a equipe atual se esforce para alcançar, ao menos, o mesmo nível daquele time inesquecível.”

(Maritza Pereira do Vale Françaço/ RH)

“Copa de 1982, a melhor seleção brasileira que já vi jogar.

Assisti aos jogos na casa de uma pessoa com quem havia prometido dormir pela primeira vez, após seis meses de namoro. Porém, durante a partida, empolgado com quem eu pensava ser meu eterno cunhado, entrei na onda de menosprezar a Seleção Brasileira, comentando com autoridade sobre suas falhas e cravando o resultado de que o Brasil perderia de 3 x 2 para a Itália.

Depois de um término conturbado com quem eu jurava que seria — e queria que fosse — minha esposa, por brigar com seus pais, que defendiam a seleção canarinho com unhas e dentes, seguimos cada um para o seu lado.

Anos depois, nos encontramos novamente devido à morte de seu pai, que foi enterrado com a camisa da Seleção Brasileira (não comemorei, viu?). Mesmo ela estando mais linda e mais madura, não retomamos a relação, porque eu já namorava minha atual esposa e, como sou fiel aos meus relacionamentos, sigo casado.



Foto gerada por IA

Porém, esse fato marcou muito minha vida nessa Copa.”
(anônimo – NVE)

A primeira Copa da qual me lembro é a de 1994, eu tinha 7 anos.

Meu pai era filho de italiano e, na final, a família ficou dividida: na sala todos torcendo pelo Brasil, na cozinha meu pai, sozinho, torcendo pela Itália.

Quando o Brasil ganhou, obviamente, todos comemoraram, menos meu pai, que ficou um tempo sem falar com a minha mãe, bravo não só porque perdeu a Copa, mas porque minha mãe comemorou.

(Hernani Correa – NGPE/Biblioteca)

As Copas do Mundo sempre foram muito importantes para mim. Era um mo-

mento de estarmos juntos em família, torcendo, mas a Copa de 2006 foi a mais especial: foi o ano em que meu filho caçula nasceu.

O Rafa tinha um mês e o Gu, 6 anos. Coloquei roupas do Brasil neles, tirei fotos com meu pai... adorávamos as Copas.

Este ano será mais triste. Meu pai não estará conosco, participando da farras das pipocas, do refrigerante e do cafezinho, como ele gostava. Mas seguiremos em frente, juntos e pensando nele.

(Jane – NVE)



TABELA DE JOGOS DO BRASIL

NA PRIMEIRA FASE DA COPA DO MUNDO



	BRASIL		MARROCOS	📅 13 DE JUNHO, ÀS 19H
	BRASIL		HAITI	📅 19 DE JUNHO, ÀS 21H30
	BRASIL		ESCÓCIA	📅 24 DE JUNHO, ÀS 19H

VAMOS, BRASIL!

CONTE SUA HISTÓRIA

Há mais de quatro décadas dedicando sua trajetória à saúde pública e ao cuidado com a população, Paulinho construiu uma história marcada por compromisso, bom humor e muitas experiências dentro da Divisão de Vigilância de Zoonoses. Nesta edição do quadro Conte a Sua História, ele relembra o início da carreira, os desafios das campanhas de vacinação, histórias curiosas vividas nas ruas da cidade e o carinho que desenvolveu pelo trabalho ao longo dos anos. Convidamos você a conhecer um pouco mais dessa trajetória inspiradora.

Paulinho



Zoonews: Olá, muito obrigado por participar desta entrevista com a gente, dentro do quadro Conte a Sua História. Para começar, peça que você se apresente.

Paulinho: Sou Paulo Gomes, mais conhecido como Paulinho. Tenho 63 anos e entrei na Divisão de Vigilância de Zoonoses em fevereiro de 1983, aos 21 anos. Atualmente trabalho na Praça de Atendimento.

Zoonews: Com relação à sua carreira e formação, como foi o processo de escolha da profissão? Onde você

estudou ou trabalhou antes de vir para a DVZ?

Paulinho: Estudei no Colégio Rui Barbosa, na Vila Rosa. Antes de entrar na Prefeitura, eu trabalhava como porteiro em um hospital psiquiátrico e de recuperação. Foi lá que conheci uma pessoa que estava visitando a mãe e me convidou para fazer uma ficha na Zoonoses, porque haveria concurso. Foi assim que surgiu a oportunidade.

Depois disso, fiquei cerca de oito meses esperando para fazer os exames.

Confesso que já estava até desistindo, porque demorou bastante. Então recebi um telegrama pedindo para comparecer ao antigo DE-SAT, no Parque Dom Pedro. Fiz todos os exames e, finalmente, em 16 de fevereiro de 1983, ingressei na Prefeitura.

Zoonews: Conte para nós como iniciou sua trajetória aqui na DVZ, os trabalhos que já desenvolveu e as atividades que exerce atualmente.

Paulinho: Quando entrei na Zoonoses eu não conhecia praticamente nada do serviço. Sabia apenas que zoonose tinha relação com doenças, mas não entendia exatamente o trabalho desenvolvido aqui. Aprendi tudo dentro da instituição, com cursos, treinamentos e com profissionais muito capacitados, como veterinários e técnicos experientes.

Comecei trabalhando nos setores de desratização e desinfecção, atuando no controle de roedores e vetores. Trabalhei também no combate ao pernilongo, no tratamento de larvas no Rio Pinheiros, no controle de abelhas e nas fumigações noturnas para eliminar

mosquitos adultos.

Mais tarde participei, durante 23 anos, das campanhas de vacinação antirrábica. Recebi treinamento específico para aprender a vacinar corretamente e me dediquei muito a essa atividade. Depois que a campanha foi encerrada, passei a atuar no setor de vacinação interna e, posteriormente, vim para a Praça de Atendimento, onde estou até hoje.

Atualmente trabalho orientando o público sobre castração, RGA de animais e documentação necessária. Procuo sempre explicar tudo da melhor forma possível e ajudar as pessoas no que precisam.

Zoonews: Paulinho, conta para a gente: do que você mais gosta no seu trabalho aqui na Zoonoses?

Paulinho: Eu gosto de tudo o que fiz aqui dentro. No começo eu estava aprendendo, mas fui criando paixão pelo trabalho. Gostei muito de atuar no controle de ratos, no combate à dengue, no controle de abelhas e, principalmente, na vacinação.

Tenho muito orgulho de dizer que sempre fui um ótimo vacinador. Aprendi bas-

tante na prática e adquiri muita experiência ao longo dos anos. Vacinar animais exige técnica e cuidado, porque muitos proprietários não sabem segurar o animal corretamente. O cachorro pode se assustar e tentar morder quem está aplicando a vacina.

Já fui mordido em campanha porque um proprietário soltou o animal no momento errado. São situações de risco, mas com experiência a gente aprende a lidar.

Hoje, pelas mudanças nas funções e legislações, eu não posso mais atuar na vacinação, mas continuo trabalhando com muita dedicação na Praça de Atendimento, ajudando a população e orientando da melhor maneira possível.

Zoonews: *Você tem al-*

guma história importante, curiosa ou divertida para dividir com a gente desse seu tempo aqui na DVZ?

Paulinho: Tenho muitas histórias. Em tantos anos de trabalho, aconteceram várias situações engraçadas e também perigosas.

Uma delas aconteceu durante um bloqueio de raiva no Butantã. Eu estava com alguns colegas vacinando animais da região. Uma senhora segurava um cachorro muito bravo de maneira inadequada, e eu avisei que ele poderia escapar. Ela insistiu dizendo que conseguiria segurá-lo. Quando fui aplicar a vacina, o cachorro se soltou e correu atrás de mim. Eu comecei a correr em volta da Kombi enquanto meus colegas, nervosos, esqueceram até de pegar o cambão para

conter o animal. Dei algumas voltas no carro e consegui entrar na Kombi antes que ele me alcançasse. Na hora foi um susto enorme, mas depois virou motivo de muita risada entre a equipe.

Outra história engraçada aconteceu em uma campanha em Parelheiros. Nós estávamos vacinando vários animais e uma senhora perguntou, depois da vacinação: “Moço, essa vacina mata?”. Eu, brincando, respondi: “Um dia todo mundo morre”. Todos começaram a rir porque entenderam que era apenas uma brincadeira espontânea para descontrair o ambiente.

Sempre gostei de deixar as pessoas mais tranquilas. Muitas chegam nervosas, sem entender direito o serviço, e acredito que conversar com bom humor ajuda

bastante.

Zoonews: *É verdade, você tem muito jeito com o público.*

Paulinho: Graças a Deus, sempre tive facilidade para lidar com as pessoas. Acho importante atender bem, orientar corretamente e transmitir segurança.

Zoonews: *Paulinho, para finalizar, mais uma vez obrigada por participar com a gente. E para o futuro, quais são os seus planos?*

Paulinho: Eu que agradeço pela entrevista. Hoje penso muito em aproveitar a aposentadoria. Quero passear, descansar, curtir a vida ao lado da minha esposa e ter tempo para fazer as coisas com mais tranquilidade. Já trabalhei bastante e tenho muito orgulho da minha trajetória. Agora quero aproveitar essa nova fase da vida.



JUNHO

Vermelho

DOAR SANGUE
É DOAR VIDA!

14 DE JUNHO
DIA MUNDIAL DO
DOADOR DE
SANGUE



Junho Vermelho é a principal campanha nacional de conscientização sobre a importância da doação de sangue e celebra o Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado em **14 de junho**.



O sangue é essencial para atendimentos de urgência, realização de cirurgias de grande porte e tratamento de pessoas com doença falciforme e talassemias, por exemplo, além de diversas doenças oncológicas que frequentemente necessitam de transfusões. Por isso, é muito importante **manter os estoques de sangue sempre abastecidos**.



QUEM PODE DOAR SANGUE?



Idade: de 16 a 69 anos (a primeira doação deve ser realizada até os 60 anos).



Peso: mínimo de 50 kg.



Saúde: estar em boas condições de saúde, sem gripes ou infecções recentes.



Documento: apresentar documento oficial original com foto (RG, CNH etc.).



Alimentação: estar alimentado, evitando comidas gordurosas nas quatro horas anteriores à doação.



Descanso: ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas.



Na cidade de São Paulo, a **Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan)** é responsável pelos hemocentros, com três pontos de coleta ativos em hospitais municipais localizados no Tatuapé, Ermelino Matarazzo e Aclimação.



Para mais informações ou para agendar sua doação, acesse:

Colsan – Locais para doação de sangue:

<https://colsan.org.br/doador/locais-para-doacao-de-sangue/>



*Um pequeno gesto
que salva muitas vidas!*





Canto Poético

A COPA DO MUNDO

NA COPA DO MUNDO INTEIRA,
O PLANETA VIRA IRMÃO,
CADA POVO TRAZ SUA HISTÓRIA,
SUA BANDEIRA E PAIXÃO.

★

A BOLA CORRE LIGEIRA,
FAZ A TORCIDA CANTAR,
TEM ALEGRIA E ESPERANÇA
EM CADA CANTO DO AR.

★

QUANDO O BRASIL ENTRA EM CAMPO,
O CORAÇÃO BATE FORTE,
MILHÕES SONHAM COM A TAÇA,
COM TALENTO, FÉ E SORTE.

★

GANHE OU PERCA A PARTIDA,
FICA A EMOÇÃO VERDADEIRA:
A COPA UNE OS POVOS
NUMA SÓ GRANDE BANDEIRA.

— Ivan Leandro —

Setor de Educação
Suas poesias, contos, crônicas
e dicas serão bem-vindas.
E-MAIL : educacaoemzoonoses@prefeitura.sp.gov.br
Telefone: 2974-7889